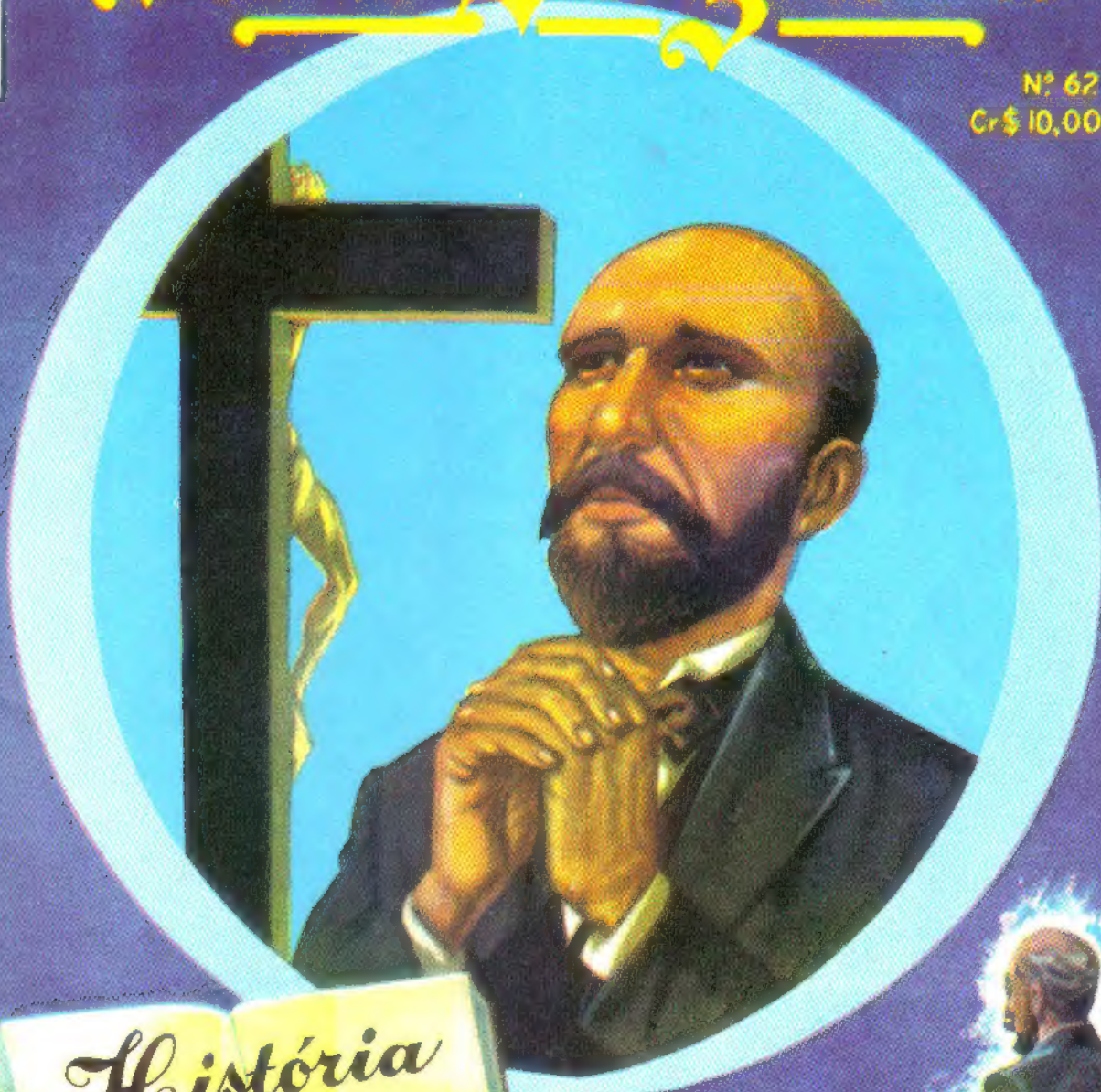


Série Sagrada

Nº 62
Cr\$ 10,00



SCAN BY FLAVIO
WWW.GUIAEBAL.COM

O "SANTO DE CASACA"

+ Carlos, Bispo de Niterói

História do
BEATO CONTARDO FERRINI

Orientação do
CÔNEGO ANTÔNIO DE PAULA DUTRA

O BEATO CONTARDO FERRINI

Visita à Editôra de SÉRIE SAGRADA

Estêve em visita à Editôra Brasil-América a Revma. Irmã Léa Maria do Menino Jesus, Professora de Português e de Literatura Infantil da Escola Normal "Puríssimo Coração de Maria", da progressista cidade de Rio Claro, São Paulo, e que veio acompanhada da Revma. Irmã Marisa do Menino Jesus, aluna do Curso Normal do mesmo estabelecimento, onde também ensina Inglês e Matemática.

Pertencentes à Congregação do Imaculado Coração de Maria (que mantém um Colégio no Rio de Janeiro, à Rua Teixeira Júnior, 80, no bairro de São Cristóvão), as duas Religiosas logo se fizeram notar pela jovialidade e extrema simpatia pessoal, demonstrando o sentido altamente progressista e atualizado de sua Ordem. A Revma. Irmã Léa Maria, conhecedora da sadia orientação da Editôra Brasil-América, vem realizando, de há muito, um trabalho de pesquisa sobre literatura infantil, recomendando sem restrições as revistas que a EBAL prepara para crianças, moças e rapazes.

Elogiando as publicações desta Casa, a Irmã Léa Maria se referiu com entusiasmo às de SÉRIE SAGRADA, GRANDES FIGURAS, EPOPEIA, CIÊNCIA EM QUADRINHOS e aos ALBUNS DE FIGURINHAS para recortar e colar.

"A EBAL FAZ UMA EXCELENTE SELEÇÃO EM SUAS PUBLICAÇÕES INFANTIS"

Oportunas considerações da Revma. Irmã Léa Maria do Menino Jesus, Professora da Escola Normal "Puríssimo Coração de Maria", de Rio Claro, Sp.

No decorrer de sua visita à Editôra Brasil-América, ao passar pela sala da Redação, a Revma. Irmã Léa Maria do Menino Jesus, Professora de Português e de Literatura Infantil da Escola Normal "Puríssimo Coração de Maria", da cidade de Rio Claro, Estado de São Paulo, escreveu o seguinte, para expressar sua opinião acerca da orientação que aqui seguimos quanto ao trabalho de elaboração de nossas revistas:

"Há, atualmente, duas opiniões em referência às histórias em quadrinhos: uma que combate, outra que apóia. Entre as duas, devemos considerar que, na realidade, há revistas em quadrinhos não aconselháveis — caso, po-

rem, que não abrange as revistas da EBAL.

Tive a feliz oportunidade de verificar as normas que regem os trabalhos desta grandiosa Editôra, e digo, francamente, que são normas valiosas, como, por exemplo: a) dar ambiente nacional às histórias; b) zelar pela correção da linguagem; c) fazer perfeita relação entre o texto e as gravuras, etc., e muitas outras particularidades.

A EBAL faz uma excelente seleção em suas publicações infantis (o caso que me interessa), de modo que pais ou professores podem oferecer aos pequenos, sem susto, a oportunidade da leitura destas revistas.

Em minha Escola, na 3.ª Série Normal, Cadeira de Literatura Infantil, considero um capítulo especial para este gênero de Literatura, e sou de opinião que se deve fazer uma indicação positiva deste tipo de leitura.

A criança, curiosa por natureza, tem tendência a procurar e a exigir, muitas vezes, o que lhe é negado. Em caso de adolescentes, tal tendência passa a ser uma necessidade vital, biopsíquica.

Aí, o valor da Educação positiva: a criança tem de saber o que deve ler. Assim, o educador lhe apontará o melhor, não o pior.

É o caso a que me refiro, para combater as más revistas de histórias em quadrinhos, não as menciono; permito a livre leitura das boas revistas, depois de selecioná-las e recomendá-las, deixando as outras no esquecimento.

Quanto às boas revistas infantis em quadrinhos, a EBAL é, com certeza, a vanguarda.

A vida de Contardo Ferrini, mais rica em matizes interiores do que em feitos externos, ostensivos, é uma providencial lição dada aos homens da época atual. Nela podemos aprender e recordar a clássica verdade de que é possível servir e agradar a Deus em qualquer forma ou maneira, antiga ou recente, e cumprir, inclusive nestes tempos tão paganizados, o mandamento de Jesus Cristo: "Sede perfeitos, como vosso Pai Celestial o é."

Como menino não teve ele nada que o recomendasse. Contudo, porém, converteu-se noutra ao fazer sua primeira comunhão. Desde então, sua vida passou a ser toda interior. Suas convicções religiosas, firmemente arraigadas, sustentaram sua alma em meio às lutas contra as suas más inclinações e contra os perigos do meio ambiente. Quis ser todo de Deus, mas, sem chamar a atenção, sem ceder, contudo, aos afagos e tentações do mundo...

Dotado de inteligência privilegiada, Contardo teve também uma memória assombrosa e uma vontade firmíssima. Mas, considerando-se indigno do estado sacerdotal, resolveu permanecer solteiro e casto, e dedicar-se aos estudos de Direito, sobretudo ao Direito Romano e Penal, pondo tanto empenho e constância em seus trabalhos, que dele pôde dizer Theodor Mommsen: "Assim como o Século XIX, para os estudos romanísticos se chamava o século de Savigny, para o Século XX se deveria chamar o século de Ferrini, pois que pelos métodos deste, o primado desses estudos haviam transitado da Alemanha para a Itália."

Seu amor à oração, à Sagrada Eucaristia e às almas, era visível a todos, sobretudo a seus diretores espirituais. Um deles estimava tanto a virtude de Contardo que chegou a afirmar: "Para falar com ele, nós os sacerdotes deveríamos pôr a estola." Seus biógrafos asseguram que Contardo chegou à contemplação espontânea.

Quando se apresentou a Sua Santidade o Papa Benedito XV o processo para a beatificação de Contardo Ferrini, morto havia poucos anos, o Sumo Pontífice declarou: "Agradamo os santos com estola e insígnias sacerdotais, mas estimaria vivamente ver sobre os altares a este grande professor, jóia do laicado. Um santo de casaca me satisfaz! O mundo reconhecerá uma vez mais que a santidade é flor que se pode dar em todos os jardins da Igreja Católica."

Mais tarde o Eminentíssimo Cardeal Eugênio Pacelli, depois Papa Pio XII, ao serem declaradas heróicas as virtudes de Contardo Ferrini, dizia estas palavras: "O perfume e o fulgor da virtude (que ele tratava de ocultar) o atraíam e o atraíam à admiração dos amigos e das multidões; todos viam nele a apologia vivente da fé e da vida católica, o testemunho e a prova de que a piedade é útil para todas as coisas (pietas ad omnia utilis est); já que piedade é religião, religião é vínculo com Deus, vínculo com Deus é amor. É caridade, que une o Céu com a Terra."

Irmã Léa Maria do Menino Jesus
(Congregação do Imaculado Coração de Maria)

N.º 62 ★ OUTUBRO 1958 ★ Cr\$ 10,00

SÉRIE SAGRADA (Revista Mensal Religiosa) ★ Propriedade da Editôra Brasil-América Limitada, Especializada em Publicações para Rapazes, Moças e Crianças ★ Direção de Adolfo Aizen ★ Escritórios, Redação e Oficinas em Edifício Próprio: Rua General Almirante de Moura, 302, São Cristóvão ★ Telefone 34-8042 (Rede Interna) ★ Rio de Janeiro (Df), Brasil. ★ Representante em São Paulo: Agência Modesto, Viaduto Santa Ifigênia, 277, Tel. 33-4606. ★ A ortografia adotada nas publicações desta Editôra é a do "Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa".



História do

Beato Contardo Ferrini

(O "SANTO DE CASACA")

Quanto mais alta a árvore, mais goza ela das carícias do sol e do canto das aves. Assim também é a alma que busca a Deus... quanto mais se eleva na espiritualidade, mais desfruta as delícias de Seu amor. Contardo Ferrini, o santo moderno, "o santo da hora atual", como o chamou Pio XI, Papa que o beatificou, conheceu de todos esses inefáveis gozos com a intensidade que sua perfeição permitiu alcançar.

Era uma tarde fria de novembro. A cidade de Roma estava tranqüila mas ao mesmo tempo melancólica...



As pessoas buscavam um pouco de calor no recesso dos lares. Nas ruas quase desertas o vento murmurava sua eterna canção...



Uma chuva lenta começou a cair sobre a praça de São Pedro, afugentando os raros transeuntes. Uma ou outra pessoa entrava no Vaticano ou dele saía...



Da janela de seu gabinete particular, Pio XI olhava em silêncio as paredes cinzentas da praça. De repente...



O Sumo Pontífice sentou-se à mesa de trabalho e esperou...



Santo Padre, aqui estão as informações sobre as virtudes de Contardo Ferrini.

É uma causa de beatificação que desejava ver terminada.



Lembra-se Vossa Santidade de que Ferrini foi um famoso Professor de Direito, falecido em 1902?

Como não hei de lembrar-me!... Ainda recordo, com saudade, as excursões incomparáveis que juntos fazíamos aos Alpes... Faz já tantos anos!...



Gosto dos santos com estola e insignias sacerdotais, mas desejaria vivamente ver nos altares esse confessor, glória do laicado. Um santo que houvesse usado casaca na terra me daria satisfação!

É um exemplo da nossa época. Na vida não há estados nem ocupações que impeçam a ninguém de chegar a ser santo.





E o Sumo Pontífice Pio XI, cujo nome de batismo era Aquiles Ratti, enlevado por recordações que o levavam até alguns anos atrás, passou a narrar uma história com todos os detalhes para o atento colaborador...





Jantar ótimo. Depois, a palestra de sobremesa se prolongou em torno de temas variados... Na hora de despedida...



Simpático e educado moço!

O padre o acompanhou à porta...

Suponho, Padre, que posso continuar a visitá-los enquanto permanecer na cidade...

Claro que sim. Muitas coisas há, ainda, de que devemos falar.



O que não te perdoarei, Padre, é que não me disseses que tinhas uma irmã tão encantadora.

Sim, ela é boa menina... Porém, agora, já o ficaste sabendo, meu amigo...



A partir daquela tarde Rinaldo não precisava mais de convite para visitar os Bucellati.

Não preciso, Senhorita, de visitar esta casa tão acolhedora.

Será que é a "casa" que o faz vir aqui, Senhor Rinaldi?!



Os dois sorriam delicadamente. Bem viam eles que se o agrado de todos daquela casa era recíproco e sincero, o motivo elementar e lógico nascera da estima que entre os jovens se havia manifestado desde o primeiro dia...

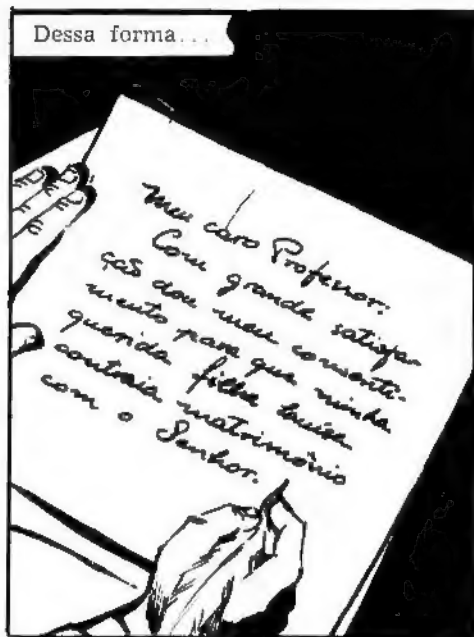
Assim, em certa tarde...

Papai, ainda que senhor pressinta o motivo que aqui nos trouxe, não quero falar... O irmão Padre falará por mim...

A julgar por tua atitude, não posso enganar-me!... Enfim te decides pelo engenheiro, hein?...

Muito bem!





As palavras de Ferrini eram sinceras. Profundamente religioso, êle desejava perpetuar no filho a crença que o conduzia na vida...

Deus meu! Oxalá nunca eu tenha a desgraça de vê-lo afastar-se do bom caminho!



O menino nasceu a 4 de abril de 1859 e foi batizado no mesmo dia com o nome de Contardo. Feliz entre os mais felizes, Rinaldo escrevia naquela mesma data...

A sua encanto e a sua precoce vivacidade, queira o Senhor acrescentar um coração doce e incendiado em seu amor...



Contardo começou a crescer... Era realmente um menino formoso e seus pais e a avó paterna o rodeavam de mimos e carinhos intermináveis...



Porém, ao notar nêle primeiro um caráter um tanto voluntarioso e, depois, demasiado cheio de caprichos, Rinaldo, apesar da imensa ternura de seu coração, teve que ser enérgico com o filho...



Afinal, por que não queres essa bola? Acabo por te não dar brinquedo algum!

Antes quero êstes soldadinhos de chumbo!...

Nada feito! Não te dou nenhum! E é inútil fazer más-criações!



Outras vezes...

Toma isso, filhinho! Anda!

Não quero sopa! Não quero!



Num rápido gesto, a mão de Rinaldo deu leve tapa na boca do filho...

A um pai não se responde o que respondeste!

Ai!

Doeu muito, papaizinho!

Com isto aprenderás a responder de outro modo...

Entretanto, coração sensível, como são aliás quase sempre as vovós...

Parece-me que Rinaldo é muito severo com o menino...

Só assim poderá mantê-lo no caminho reto.

Pouco depois, uma professora particular foi contratada. Contardo começou a aprender as primeiras letras. Mas... seu gênio caprichoso era o obstáculo máximo ao prosseguimento dos estudos...

Assim não é possível prosseguirmos, menino Contardo! Se não te corrigires estudando o que eu disser que estudes, falarei com teu pai! Ele te castigará!

Bem... professora, procurarei corrigir-me!...

O insubordinado menino, porém, não modificou um ápice do seu feitio rebelde. Todos em casa sentiam aquela natureza inóspita em conflito constante com os elementos que a cercavam. O desgosto dos pais era profundo...

E daí...

Vamos à igreja visitar Nosso Senhor. Lá, filhinho, encontrarás sempre o teu melhor amigo, ainda que eu te falte algum dia...

O templo, na sua semi-obscuridade e silêncio predisponha as almas à mística comunicação com Deus. O engenheiro logo se compenetrava na prece...

Quanto ao filho... quem pode, de entre nós, saber o que estaria se passando em sua cabecinha de menino?...

A passagem dos dias com admoestações e ditames outros de bons modos e maneiras, não modificavam Contardo. Ele continuava a mesma criança irrequieta, a quem só satisfaziam as distrações bulhosas e barulhentas.

Dêsse modo, êle sempre tinha iniciativas incomuns..

Bem, vamos fazer de soldados! Lá está o inimigo! Avançar!...



Tomemos as trincheiras! Pimba! Ninguém pode conosco! Vitória!..

Ai!



Outras vèzes o brinquedo tinha o seu lado perverso..

Prisioneiro de guerra.. Se queres a liberdade ganha-a, pondo-te a correr!



Ah! Ah! Ah! Óba! Viva, viva, gato tonto!



O menino era impossível de ser contido. Suas maldades assustavam pela continuidade e o crescendo que êle ia imprimindo às cenas.

Mas.. Contardo, pareces um verdadeiro bárbaro! Quando tomarás juízo?

Não sei, avôzinha. Talvez quando a senhora já não esteja neste mundo. Tenho apenas dez anos e já quer que eu seja ajuizado?



O pai, que tudo ouvira, interveio

Filho, tua avôzinha está muito idosa e doente. Não ficas triste por lhe responderes como respondeste?

Sim, papai! .. Mas.



As vezes,
Contardo
amainava por
momentos.
Reflexos
de bom senso
e calma
tomavam conta
do seu espírito
combativo
e sem freio.
Passava o dia
no estudo
com mais
ou menos
aprovei-
tamento...

Mas logo na primeira vez

Oh, isso aí é para experimentar valentia?
Pois eu tomo essa fortaleza
de assalto!

Pois toma,
se podes!



Mas

Ai!

Viste como não
é fácil!



Bem
concordo... que vocês
ganharam!



E, num gesto rápido, jogou seu sapato
numa velha cisterna.

Não entrego,
porém, minhas
armas!



Naquele momento

Contardo
meu filho,
vem cá!



Vamos para casa...
Tua avózinha...

Oh!



Contardo logo compreendeu que sua avó
se fôra para o Céu Mudo, acompanhou
tristemente o pai...

Morrera, sim, a boa velhinha, mãe do Padre Bucellati. Os funerais reuniram a família contristada, dentre a qual, talvez o mais sentido, fôsse Contardo. O trauma daquela morte produzia nêlo uma revolução cujos resultados teriam de vir inesperadamente.

No próprio dia do enterro pela primeira vez, Contardo se mostrava compenetrado



O sentimento religioso de Rinaldo fazia-o não descuidar das orações cotidianas



A revolução que tomara conta do menino prosseguia



Não havia mais dúvidas de que a revolução operada em Contardo havia completado um círculo importante. No mesmo dia de seu aniversário, quem lembrou a promessa de procurar a tia freira foi o menino..

Dias após ..



E o dia chegou..



Que se teria passado no cérebrozinho incipiente de Contardo? Deus o sabia em Sua consciência. .

Senhor, encaminhai o meu destino!
Quero cumprir Convosco o que prometi
em minha primeira comunhão'...



E seus estudos no Ginásio Boselli continua-
ram

Bom estudante,
éste Contardo.

Sim, éle é excepcional
até na conduta.



Certa vez sua mãe indo ao Ginásio
perguntou ao Diretor..

Como se comporta
meu filho,
senhor Padre?

Bem, senhora!
Deus tomou conta
dêle!



Recordo-me bem, Padre,
que quando Contardo era
pequeno sua vivacidade
só se satisfazia após praticar
um ato mau. Por exemplo:
responder desabridamente
aos pais ou quebrar qualquer
objeto!...

Pois eu vou lhe contar,
senhora, o que éle me disse
um dia destes: "Padre,
faça que uma alma sinta
Deus em sua plenitude
e essa alma não se
perderá!"



Por isso, algumas vèzes o interpela-
vam

Tu, Contardo,
deves ser uma natureza distinta.
Não sei como consegues conservar-te
tão bom

Ou somos heróis ou somos
réprobos. Temos que combater
o mal sem tréguas.
Isso é impossível para nos mas
não para Deus. Estou com éle
e éle comigo. Não vivo, Cristo
vive em mim.

E, cada dia
que ia correndo
mais o caráter
de Contardo
se evidenciava
perante os seus
companheiros
de Ginásio.
Sua siseudez
permanente
não implicava
dureza de trato
ou maneiras.
Bailava-lhe
no rosto
a circunspeção
de quem se achava
no limiar
de um drama
de consciência,
estranha,
portanto
Mas sua bondade
era integral



Pois bem, eu entendi que éle
me falou de sua própria
experiência'.

Sim, Padre, deve ser
isso mesmo!



Apesar de ser dirigido por um sacerdote o ambiente do Ginásio não era completo para a formação dos jovens verdadeiramente cristãos. Contardo, porém, progredia e sabia distinguir os conceitos equívocos de certos professores...

Como vão ver, a coisa é realmente cômica. Dante, o poeta, disse que Roma foi predestinada por Deus para sede do Vigário de Cristo. Que importa a Deus o Homem? Quando Deus fez o mundo pensou em tudo menos nêle!...



Contardo não concordou com a proposição e comentou reservadamente.

O Professor, acreditando ter de Deus uma idéia elevada, converteu-O. Entretanto, num ser impotente e finito. Se Deus ama os pássaros, por que não há de amar os homens também?



Tal era já o decantamento aspiritual de Contardo que, certa ocasião.

Achas que esta revista pode ser lida por rapazes como nós?

Não! Nunca devemos ler nada que nos distancie da imagem divina!



A publicação incriminada pelo jovem era realmente digna de repúdio. Pejada de levandades, o papelucho explorava o que havia de menos nobre na espécie humana.

Aprecio a tua opinião, Contardo. Fizeste-me um grande bem.

És um bom menino, já que entendes o que é bom!



Entretanto verificou o Diretor que Contardo tinha a faculdade especial de bem aprender línguas. Como lhe acompanhava de perto o procedimento chamou-o ao gabinete.

Posso ajudar-te, meu filho. Fora das aulas estou pronto a dar-te umas lições.

Oh, Padre, quanto lhe agradeço.



Não precisas agradecer. Sou teu amigo e quero a tua felicidade. Aprecio muito teu valor intelectual.

De novo obrigado, Padre. Seus ensinamentos têm sido bastante proveitosos para mim.



O correr dos dias mais acentuava a mutação espiritual do jovem, no sentido da perfeição e depuramento

Contardo é um digno filho!

Sim, querida. Eu muito o aprecio



E como a casa dos Ferrini era um modelo de convicção cristã, não podia deixar de irradiar permanentemente o perfume das suas origens piedosas. Jamais deixava o engenheiro de orientar o jovem filho...

Estou satisfeito com os teus progressos, meu filho. Mas não te envejaças demasiado com a Ciência. Pensa nisto: de que aproveitará ao homem ganhar o mundo inteiro, se com isso perder a alma?

Não me esquecerei jamais de seus conselhos, pai! Sei que a vaidade é a mais horrível das tentações



É evidente que Contardo passou a preferir a solidão, o isolamento ou a fuga ao tumulto dos seus colegas barulhentos. Preferia as grandes marchas pelos campos ou ascensões alpinísticas. Por esse tempo fez relações amistosas com um sacerdote — Antonio Stoppani, com quem realizava subidas aos píncaros.

Muitas vezes...

Que belo! O sol está ainda a nascer!

Admirar as maravilhas da natureza é uma forma de adorar a Deus!



Ao terminar os estudos gina-siais...

Este é o prêmio pelo teu trabalho!

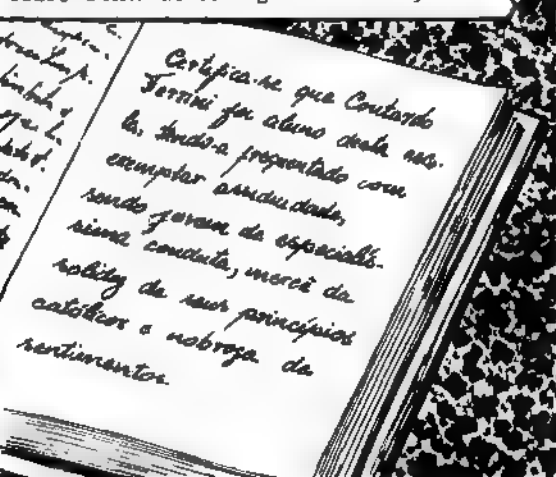


O estudo crítico e literário que apresentaste foi considerado o melhor da turma! Meus sinceros parabéns!

Muito obrigado. Tal honra só me servirá de estímulo na vida.



Nos arquivos desse Ginásio (1878) figuram sobre Contardo as seguintes anotações...



Do Ginásio passou Contardo ao Liceu Bécaria, em Milão

Em pouco está entre nós e já foi proclamado presidente do nosso Círculo de Estudantes!

Ele tem a simpatia geral

Um dia vieram as férias grandes

Adeus, minha mãe e meu pai. Eu escreverei.

Bom é que descanses, filho!

Sim, sim!

Porém, se suas férias eram de descanso

Não poderei, sem dúvida, deixar de fazer minhas orações. Eu me sinto bem na casa do Senhor!

Já viram como aquele jovem não deixa de vir à Igreja todos os dias?

Para um moço daquela idade, é caso pouco comum!

Também acho! Benditos os pais que têm um filho assim!

Com o correr dos meses, Contardo abandonou algo de seus feitos compenetrado e tornou-se mais expansivo

Já reparou, Rosetta, como Contardo é o mais animado na orquestra?

É, ele está maravilhoso no compasso da gaita!

Contardo era o que se poderia chamar de equilibrado: brincava nas festas com alegria, estudava nas aulas com afinho, e rezava na missa com devoção!

Não faltavam, porém, as tentações do mundo .



Ja reparaste, Tina,
em que Contardo jamais
aceita uma dança?

Ah sim?
Pois vais ver
comigo! ..

As moças aproveitaram um intervalo da
orquestra e aproximaram-se



Poderei contar, senhor Contardo,
com um convite seu para uma
proxima dança?

Prazer teria senhorita, se soubesse
dançar! Depois quem animaria
a festa com a minha música?

Tambem os companheiros



Tanta moça galante
e tu não escolhes
uma noiva! ..

Bem ainda é cedo
Enquanto não terminar
a minha carreira .

Os domingos êle os passava em pleno
descanso, sem mesmo tratar dos próprios
estudos escolares



Contardo, vamos
até à ribeira'

Não, prefiro ler
a "Imitação de Cristo",
de Kempis

Na rua, caminhando, sua atenção não se
desviava das meditações a que sempre
se entregava



Puxa, Contardo passou
por mim e nem me viu!
Absorvido mesmo!

A passagem
de Contardo
pelo Liceu
Central de Milão
foi, também,
um motivo
de glória para
a sua aplicação
escolar
Em 1876
transferiu-se
a Pavia, onde
se matriculou
no curso
de Direito

Iria estudar Leis



Como irei eu coordenar
as leis dos homens
com as leis de Deus?

A passagem pela Universidade foi dos períodos que maior soma de energias e firmeza de fé exigiram de Contardo. Os condiscipulos homens feitos, tinham-se na conta de já haverem adquirido maturidade suficiente para afirmarem convicções filosóficas, morais ou políticas definidas. A irreverência e a levandade de atitudes era o que preponderava. As filosofias mais extravagantes e materialistas tomavam conta dessa geração perdida nas teorias fáceis do século.

Dêsse modo

Ah! Ah! Ah!
Como nos vamos rir
quando ele vir esses
cartaz's!

Vamos ver
até onde chega
a santidade
dêle



Não se sabe como, a fama das virtudes de Contardo já chegara aos ouvidos daquela gente indisciplinada. Afinal de contas, tudo era motivo para os mais simples ou exagerados trotes. No caso, tratava-se de encher as paredes de cartazes e disticos com frases e motes de estúpida hilaridade e grosseiro humorismo. A instituição do trote, como divertimento, era o motivo, mas o desmorramento dos costumes e a baixa ou nenhuma educação religiosa a razão.

Assim

Caro
Contardo
estas sendo
recebido

como nenhum de nos
foi recebido aqui. As decorações
devem estar à altura da fama
que te acompanha!



O rosto do jovem denotava uma impassibilidade difícil de descrever. Os olhos pas-searam-lhe rápidos pelas paredes. Súbito, encarou os companheiros.

Colegas, crêde que não me indignei.
Antes estou triste que vossas brincadeiras
tenham ofendido a Deus. Eu vos perdôo,
mesmo por não vos haverdes arrependido.
Mas o Senhor só vos perdoará
se vosso coração se constrenger
no arrependimento verdadeiro.



As palavras
serenas
de Contardo
foram
uma espécie
de ducha.
Nenhum teve
ânimo de rir mais
dali em diante.
Um dêles,
que parecia ser
da mesma idade
de Contardo,
aproximou-se
quando êste
saía...

Muito admiro tua coragem, amigo.
Acho-te um rapaz excepcional.
Mas, como consegues ser como és?
Eu não o consigo, apesar de me
considerar católico como tu!



É difícil, mesmo, afirmar nossas
crenças quando todos são contra nós.
Principalmente quando nos tiram
a dignidade da fé, fazendo galhofa
das nossas virtudes cristãs.

Por infelicidade, nem sempre temos a coragem de afirmar que somos católicos. Nossa fé é tão mesquinha, apagada, que preferimos não dá-la a conhecer.



Para nos conservarmos puros não temos que ficar de acôrdo com o que fazem os demais. Mas é difícil. Para levar isso à prática é necessário sempre ser-se um herói.

Relutantes nos primeiros tempos, seus companheiros de Universidade acabaram por reconhecer as virtudes religiosas de Contardo e, sobretudo, o talento e a preparação mental que o revestiam.

Tanto que

Todos te admiram o método que tens para anotar as aulas que recebes. Tuas notas são claras e precisas.

É por isso que nós viemos pedir-te para que no-las emprestes. As palavras que usas dão sempre compreensão às tuas idéias.



As palavras, meus amigos, nada valem em si. O que vale mesmo são as idéias expressadas. E anotem bem as idéias simples são sempre as mais valiosas.



O que encantava em Contardo era a permanente candura que punha em suas respostas...

Bom companheiro, este Contardo!

Dizes bem. Está sempre disposto a nos dar colaboração!



Além da Jurisprudência, que estudou a fundo, Contardo buscou sua cultura em duas importantes línguas: a grega e a alemã.

Aristóteles ou Schiller lidos no original levam-nos às suas idéias mais diretamente!



Por essa época, suficientemente versado já nas línguas clássicas da antiguidade, lançou-se a escrever um trabalho sobre o povo bíblico. Apresentou-o à banca examinadora em abril de 1877.

Foi um triunfo

Em nome da Comissão Julgadora tenho o imenso prazer de declarar que seu estudo — "A Capacidade Jurídica do Povo Hebreu", é um magnífico trabalho

que qualquer um de nós se sentiria honrado de subscrevê-lo!



Muito bem!

Obrigado, queridos mestres!

Muito bem!

Seu triunfo, porém, se teve o mérito de o galardoar perante muitos, levou-o a ser invejado por alguns...

Olha, pensa que vale mais do que qualquer um de nós!



No inverno, a sala de leitura e recreio era aquecida por estufa. Era o único lugar aprazível. Contardo, porém...

As conversas e brincadeiras inconvenientes afugentam-me daqui!



Os outros só viam nisso uma preocupação...

Ele se isola de nós! Pensa que vale o que nós não podemos valer!

Merece que lhe preguemos uma peça!...

Também acho! Vamos a isso!



Como o ponto para onde Contardo pretendia isolar-se estava sem calefação, devido a defeito do aparelho, o jovem carregava consigo um braseiro...

Então

Oh, desculpe!

Machucou-se?



Pelo seu feitio, Contardo transformara a provocação num simples acidente. O outro desarmou-se

Sinto muito, o que aconteceu colega!



Nada, nada! Eu ia para meu canto estudar um pouco. Lá faz muito frio. Desculpe você, se se machucou na perna!...

Quem apreciava a humildade de atitudes de Contardo eram os serventes da Universidade

Eu sempre digo a todos que o senhor é o "nosso São Luís"!

Bondade sua, meu bom Giovanni





Certas vêzes...

Ainda lhe falta muito para o serviço que tem que fazer hoje, Giovanni?

Alguma coisa, senhor Contardo! As forças já me não ajudam muito! A velhice!...



Pois bem... meu quarto...

Oh! Está tudo tão limpo! O senhor arrumou o seu quarto!...



Sim, Contardo arrumara mais do que o seu quarto. Melhor: não o desarrumara!...

Agora compreendo! O "nosso São Luís" faz penitência! Dorme todas as noites no chão extreme!...

Outra faceta da caridade cristã de Contardo foi quando.



Toma este remédio e reza a Deus que te cure! Sei que não acreditas na minha religião, mas... quem sabe? Deus é a eterna misericórdia! Vamos... eu rezarei contigo!...

Bem... rezarei só para te fazer a vontade... Como assim... já estou desenganado...

Contardo ajoelhou-se junto ao leito e orou por tempo sem fim.

O enfermo, que nada sabia do que dizer, principiou a acompanhar a invocação fervorosa e adormeceu. Esses atos foram repetidos por três dias, findos os quais o doente se recuperou inteiramente!.

Testemunho importante foi o do Bispo de Pavia. De certa feita...



Seja quem seja este jovem, posso assegurar que ora como um santo! Meu Deus faz com que eu o imite na veemência e expressão que põe em suas preces!...



Todas as sextas-feiras da Quaresma, Contardo fazia devotadamente a Via-Sacra. Uma tarde procurou o Bispo e...

Sou Contardo Ferrini, Excelência, e vos trago uma carta de meu pai, o cavalheiro Rinaldo.



Quer dizer que és filho de meu amigo Rinaldo Ferrini? Vi-tá há pouco na igreja. A partir de hoje podes vir a esta casa, entrando e saindo à vontade como se fosses tua... Conta com minha proteção

Foi do trato pessoal que Contardo manteve com o Bispo de Pavia que, um dia...

Estimei deveras esta visita à Universidade. Cumpre-me, agora, providenciar para que se atenda ao que me solicitastes.

Gratos, Excelentíssima



Do resultado dessa visita muito benefício adveio para essa instituição. As autoridades competentes empreenderam reformas de certo vulto, quer no que concerne a métodos de ensino, que sofreram substancial impulso, quer nas instalações que foram melhoradas...

Em abril de 1880, com 21 anos completos..

A congregação vos concede o título, com direito ao uso da toga e capelo, de Doutor em Direito



Particularmente expressivas foram as felicitações apresentadas pelo Bispo

Meu estimadíssimo Doutor Ferrini, principalmente pela tese escrita em grego, que apresentaste no fim do curso, parabéns!



Obrigado, senhor Bispo.

Alegro-me contigo, meu filho. E não sei que admirar em ti, se a inteligência, se o método que pões em teus estudos. Como conseguiste escrever tão brilhante tese?

Com o auxílio d'Este Excelência!..

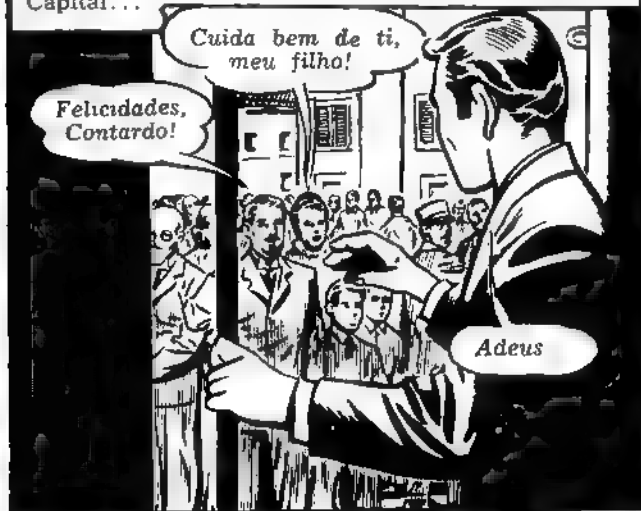


Contardo havia puxado rapidamente do pescoço um crucifixo que sempre o acompanhava

Creio, senhor, que um jovem que tem fé inabalável em Deus sempre triunfa neste mundo. E é com essa mesma fé que agora vou me dedicar ao Direito Romano-Bizantino e ao Direito Penal



Ganhando uma bolsa de estudos em Berlim, para lá partiu não pouco depois. Dominava fluentemente o Alemão e ia recomendado ao Bispo Forster, daquela Capital...



E quando na Capital da Alemanha...



O que pretendia, o jovem era um templo católico. Mesmo antes de procurar hospedagem, Contardo chegava à igreja...

Devo principiar minha vida em Berlim com uma prece ao Senhor



Finda a oração, êle se fixou em alguém que estava a seu lado, rezando de igual modo



Na saída simultânea já os dois se haviam feito conhecidos. O alemão, estudante também, quis mostrar ao colega seu sentido de camaraderagem...

Pois terei muito gosto em lhe ser útil. Vejo que ainda está aí com as malas. Não quer hospedagem?

É o que pretendo. Desembarquei há pouco e...



Bem, irá para onde eu estou. Estudo também. É uma pensão religiosa que não obriga ninguém a usar hábito. Irá gostar do ambiente, meu amigo...



Na correspondência com os pais, Contardo narrava notícias...

Oh, veja, querida.
Vai tudo bem com ele.
Já arranhou camaradas católicos,
e até a pensão onde vive
é católica!

Que bom!
Só assim ele pode respeitar
os jejuns de sextas-feiras,
como gostava!

Como se vê,
tudo corria
bem para
Contardo.
O encontro
fácil de
companheiros
da mesma fé
e até uma casa
em um país
protestante que
lhe fornecia
a comida,
respeitando
o jejum
dos dias
reservados
a esse
preceito...

Entretanto, lá em Berlim,
Contardo tomava contato com
altas personalidades da Ciên-
cia...

Tenho a satisfação de apresentar-te
o eminente Professor Westermayer,
grande botânico e excelente
católico

Minha admiração e meus respeitos,
Professor Westermayer.

Retribuo-lhe
as gentilezas,
meu amigo!

Tais contatos muito contribuíram para
relacionar o jovem com a cultura
alemã em suas várias esferas...

Contardo costumava dizer que, quanto mais se absorvia no trabalho e na oração, mais se libertava das tentações mundanas. E Berlim, a essa época, era uma metrópole febricitante de atividades em todos os setores, inclusive na vida fútil e gastadora das suas classes ricas ou pobres, mas sem responsabilidades de religião...

A Alemanha atravessava uma época complicada. Bismarck, o Chanceler do Império, havia desencadeado a terrível perseguição a que deram o nome de "Kulturkampf" (Luta pela cultura)...

Meu Deus, por que será que em nome da Cultura sempre se cometem atos indignos dela?



Mas essa "luta pela cultura", como afoitamente a designaram os alemães, outra coisa não foi do que a sequência de um período triste de rebeldias contra a autoridade do Papa. Tal batalha, chegou a ser tão cruenta que dois bispos — o de Posen e o de Colônia — foram encarcerados, por se oporem às restrições impostas ao culto de seus milhões de fiéis.

Em meio a isso tudo, porém, Contardo não descurava da missão que o havia levado ali...

Pena que não tenha os livros que desejo consultar!



Devido a isso...

Concordamos que o senhor deseje estudar melhor este ponto. A Biblioteca de Berlim, porém, carece deste documento.

Em Copenhague poderá encontrar a documentação de que precisa, senhor Ferrini!



Contardo partiu para Copenhague

Com o documentário de Copenhague completarei este trabalho.



Assim foi. Na volta, como não podia deixar de ser, este estudo foi aplaudido pelos homens de Ciência de Direito, entre os quais se achava o célebre juriconsulto Pernice, professor consagrado e membro da Academia de Ciências de Berlim

De tal sorte, que Pernice passou a considerar Ferrini um dos seus maiores amigos.

Doutor Ferrini, sinto que dois anos sejam tão curtos para passá-los em companhia de um tão bom amigo. Aceite esta lembrança minha

Obrigado. Professor! Guardarei essa sua fotografia como um valioso penhor de amizade.



Permita-me, agora, professor, que meu próximo trabalho lhe seja dedicado!

Meu filho, sua bondade é igual ao seu talento. Obrigado, meu filho!



Mais tarde, Pernice teve ocasião de se manifestar a propósito de um outro livro de Contardo

Este é um trabalho magistral!

Também acho, mestre!



Aos 23 anos, Contardo regressou à sua pátria. Era já um cidadão internacionalmente conhecido. Sua erudição multiplicara-se. Aos seus conhecimentos linguísticos juntara mais o idioma hebreu, o assírio e o sânscrito. Além de tudo, compunha versos com um grande sentido poético.

Os pais que haviam organizado uma recepção para os amigos.



Estas observações de Contardo eram ditas de um modo carinhoso, mas, ao mesmo tempo, refletiam o grau de modéstia e a consciência espiritual que fundamentavam o caráter dele.

Achando-se em Itália, sua pátria, fez uma visita a Roma.



Prosseguindo em seus estudos, Contardo embarcou para Paris. Lá, absorvido em pesquisas demoradas, viveu quase que inteiramente entregue aos manuscritos e livros da Biblioteca Nacional da grande cidade.

Na volta, resolveu concorrer à cátedra de "Fontes de Direito" da Universidade de Pavia...



Catedrático e homem de ciência acatado, uma barba espessa havia-lhe cingido a rosto, que adquirira uma expressão austera. Contudo ninguém conseguia penetrar o mistério de suas intenções ao casamento. Certa vez.



Os velhos pais de Contardo, evidentemente, também se preocupavam com o problema.

Bem, o assunto é contigo, certamente, mas...

Um professor, com a tua categoria, bem ficaria se arranjasse esposa!

E por que terei de fazer uma coisa para a qual não sinto propensão alguma? Eu vivo para a Ciência e a ela quero dedicar, pelo menos por enquanto, toda a minha atenção! ..

Aparentemente todas as justificativas de Contardo tinham o nobre propósito de se dedicar ao estudo dos trabalhos favoritos — a Ciência do Direito. Todavia, ninguém da terra, sabia que ele, o puro, querendo ser mais puro, havia feito voto solene de castidade!..

Sua pureza e requintamento não se limitavam ao corte da barba que mantinha sempre cuidada. As próprias aulas que ele dava tinham sempre um cunho de coisa arrumada e limpa.

O método é tudo para o desenvolvimento de qualquer questão!

E descrevia acentuadamente a tese, para se fazer compreender, que o método de suas pesquisas e estudos sempre se desenrolaram dentro do princípio da ordem em que preliminarmente colocava as idéias que procurava equacionar.

Seu apurmo pessoal, sem afetação, faziam-no sempre impecavelmente metido em uma casaca. Jamais deu uma aula que não fôsse dessa forma. Vêzes havia em que calçava luvas próprias, isto é, descalçava as que porventura houvesse trazido de fora e, cuidadosamente, as substituiu por outras mais ligeiras, porém, rigorosamente limpas...

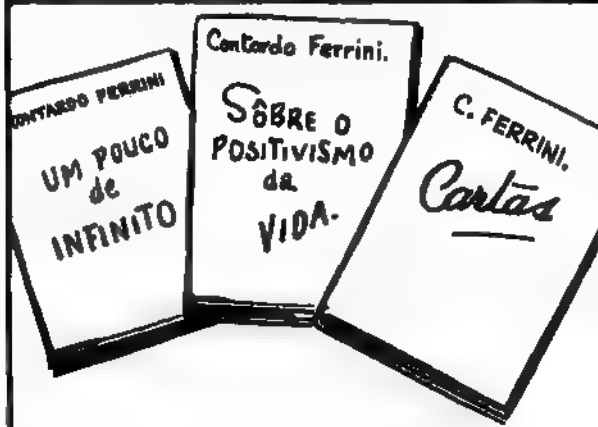
Isto lhe criou uma fama de bem saber-se vestir. Além de tudo...

É um excelente professor!

Exato! Suas aulas são de uma compreensibilidade extraordinária!

E a criatura mais bondosa que se concebe! Sempre tolerante e paciente com todos!

Nas livrarias, os trabalhos de Contardo impunham-se pelo número e variedade dos assuntos...



Na realidade, o clube havia sido uma lembrança remanescente do velho hábito de Contardo. A ele pertenciam pessoas de destacada representação social

Como é boa esta serenidade das alturas
Dêem-me alguém em perigo
do pecado da lascívia e da corrupção
e eu o prepararei para o caminho
do bem e do belo!

Fala como
um sacerdote,
Professor!

Após a temporada alpinista era costume os dois passarem horas e horas de amistoso colóquio. Sua identidade de estudos colocava-os em franca e recíproca colaboração intelectual, visto que tal como Contardo, o sacerdote também se ocupava eruditamente de trabalhos literários, linguísticos, científicos e canônicos...

Terminadas nossas férias, Professor, voltemos à vida que cada um de nós tem que realizar no mundo.

A vida, Padre, é uma incógnita que sem Deus não teria sentido. Sim, voltemos a ela e saibamos vivê-la como Deus quer que a vivamos!...



Seu amor ao alpinismo continuava o mesmo dos tempos de jovem...

Este clube que o senhor fundou, agora, Professor Ferrini, já reúne bastantes aficionados!



O alpinismo é uma escola que fortifica o ânimo das criaturas!

O interlocutor de Contardo era nem mais nem menos do que Monsignor Aquiles Ratti, o sacerdote ilustre que, mais tarde, seria o Papa Pio XI, autor das memórias que aqui romaneamos...

Tem razão em preocupar-se com a regeneração daqueles que não conhecem outros passeios além das ruas pejudicadas de futilidades ou das perniciosas salas de bilhar!



Nesse ano

Professor Ferrini, bem-vindo seja à Universidade de Messina



Contente estou por haverem decidido que esta fôsse a escolhida!

Na realidade, a justa fama de Contardo fazia-o motivo de disputa entre vários centros

Muito divertido, senhores! Tive de fazer um pouco de chicana política, para que o Ministro outorgasse a nomeação para a nossa Universidade!

Agora não o deixaremos sair do nosso meio, senhor Professor Ferrini!

Oh, sois muito amáveis, colegas!

Depois de um ano de árduo trabalho logrou reproduzir as dez mil regras de um código muito velho que se encontrava na biblioteca.

Não pouco trabalho me deu arrancar uma por uma estas sílabas, que acreditavam estar perdidas para sempre.

A extraordinária faculdade interpretativa de Contardo era notória. Certa vez

Mas, afinal, quem julgaís que sucederá a Leão XIII, o atual Papa?

Meu caro Olivi, o Cardeal Sarto parece-me que possui todas as virtudes para esse alto posto.

Simple conjectura ou inspiração de Deus?...



A profecia realizou-se cabalmente um ano depois da morte de Ferrini. O Cardeal Sarto tomou posse do Supremo Pontificado da Igreja, em 4 de agosto de 1903, com o título de Pio XI...

Por motivo da unificação da Itália, em 1870, Roma, sede do Vaticano, havia sido incorporada ao país. O Papa, que não reconhecera tal decisão política, determinou considerar-se prisioneiro dentro dos muros sagrados do seu território. Tal situação criava constrangimentos que os corações dos católicos suportavam com mágoa...

Dai...

Ferrini decidiu meter-se na política!

Bem, o caso dele não se explica por simples política. Ele, como patriota, lamenta que a Itália haja arrebatado à Santa Sé o território que é da Igreja!

Aspirando, pois, a uma conciliação...

Eu vos concito a que, como católicos, escolhais cidadãos que possam representar-vos na defesa dos direitos da nossa fé...

O prestígio pessoal de Contardo fê-lo sair eleito. Boa margem de sufrágios somaram-se e conduziram-no como representante do povo da cidade à Câmara de Milão.

Seu dinamismo era notório. E quando...

Senhores, está em discussão o projeto autorizando o divórcio.

Em nome dos princípios cristãos, eu e todos os católicos italianos lutaremos contra esse projeto imoral.



Serenamente, mas com a pertinácia que punha sempre em suas ações, Contardo fêz a oposição se manifestar unisona. O projeto jamais foi aprovado...

Distinções e honrarias continuaram. Assim...

Tenho a honra de participar ao Senhor Doutor Contardo Ferrini que foi nomeado por sua Majestade, o Rei, Examinador dos professores das universidades.



Igualmente, por essa ocasião

Sabe, Professor, que se projeta a fundação de uma Universidade Católica em Milão?

Ah, Monsignor... não faça que o Professor tenha esperanças tão fagueiras... O projeto ainda não é bem certo...



Contardo tornou-se o batalhador mais incansável dessa aspiração...



Unindo-se aos promotores do projeto, Contardo teve a ventura de vê-lo vitorioso. A Universidade Católica do Sagrado Coração é hoje uma realidade na capital milanese...

Em 1881, depois de ensinar em Messina e Modena, voltou à sua querida Pavia...



Com a prática que tinha da comunhão, que todos os dias cumpria, ele escreveu diversas maneiras de se preparar para esse Sacramento...



Embora pobre, pois jamais Contardo auferiu outros recursos além dos seus vencimentos de professor, ele distribuía benefícios a cada passo...

Meu rapaz, não te aflijas, eu comprarei os livros que precisas!

Obrigado, Professor. Eu sei que o senhor auxilia todos quantos o procuram!...



Contardo sempre foi extremamente esmoler. Dava pelo prazer de dar. Não olhava à condição dos que o procuravam. Tinha sempre uma frase compassiva a anteceder a esportula discreta. As conferências de São Vicente tinham nele também um ativo propagandista.

Em 1901, a saúde, que até ali era um apanágio seu, descambou um tanto. Então...

Doutor, será que estou ficando velho? Agora me canso à toa!...

Bem... Professor... o caso é mesmo de velhice. Mas do coração!



Sim, o nobre órgão de Contardo não funcionava com o ritmo necessário. Acelerava-se e trabalhava à sobreposse. O médico recomendou descanso e terapêutica apropriadas, avisando que a viagem que Contardo programara à Terra Santa não era possível ser levada a cabo tão cedo.

O desânimo tomou conta do organismo de Contardo, daquele espírito otimista que jamais se deixou vencer.

Felizmente terminaram os exames!

Sim, felizmente porque descansaremos agora. Mas... talvez o Professor Contardo não possa vir nas férias!...



Bem, bem, eu irei, sim!... Talvez me faça bem!... Afinal, eu devo parar um pouco com as aulas!...

A resolução de Contardo foi brusca e decisiva. Iria com os moços até Suna, a pacata aldeia de onde se vislumbravam os cerros montanhosos...

Belo, assim as férias serão bem distraídas!

Espero que todos nos refaçamos das energias gastas! Deus nos acompanhe!



Suna era uma discreta aldeia na base dos contrafortes montanhosos. Era ponto de passagem obrigatória para Contardo, sempre que tinha de ir ou vir nas suas excursões alpinísticas...

Desta vez

Oh, não resisto mais à sede! Beberei um pouco desta água!



Mas...

Cara Professor, todos os sintomas dizem-me que o senhor...

Não tenha receio de me dizer, Doutor. Sei que é tifo a doença que tenho. Seja o que Deus quiser...

As águas estavam poluídas, sim, e Contardo via-se atacado pela terrível epidemia.

Nem tive ânimo para dizer ao doente como seu estado era grave! Não passará de hoje!.

Avisarei os pais dele, Doutor!

Dêstes somente o velho engenheiro Rinaldi pôde comparecer a Suna. Sua esposa não veio ver o filho, por se achar gravemente enferma e de cama também...

Então

Isto é meu livro de orações. Guarde-o, meu pai. Já não vou precisar dele!... Adeus e perdoe-me!

Mas...

E, nessa mesma noite, 16 de outubro de 1902, após receber o Santo Viático

Enterrem-me em Suna, junto à igreja paroquial, para que as pobres gentes daqui rezem por mim!

E entregou a alma a Deus...

Grande foi o acompanhamento. Seu túmulo simples não revela o espírito privilegiado que ali repousa, nem a alma boníssima que com ele transitou pela terra.

Aqui termina a narração do Papa. Ele falara os últimos episódios com a voz embargada pela emoção. O Sumo Pontífice vivera aqueles fugazes minutos do raconto como se ainda fôra o modesto Padre que, de pernas rijas, fazia alpinismo por recreação...



Bela e extraordinária vida a de Contardo Ferrini, Santidade!

Oh, sim! Benedito XV já o dissera. "Gostaria de um santo de casaca!" Sim, sim, beatificá-lo-ei! Assim, irá ter a Igreja um santo como aquele bom Papa o queria!



Grande amigo êsse'... Pregou a verdade nas cátedras das mais famosas universidades, santificou-se em meio aos perigos da vida diária e viveu trabalhando honrada e seriamente.

Então, completados os trâmites para tão solenato, Pio XI teve a dita de confirmar a beatificação de Contardo Ferrini...



Ó dita imensa a minha de poder indultar-te de toda a pecha de pecado terreno e declarar-te Bem-aventurado! Roga, meu amigo, lá do Céu, por todos nós e, sobretudo, pela Santa Igreja Católica, de quem foste bendito filho!

Inscrito, pois, no catálogo dos Bem-aventurados, Contardo Ferrini recebeu a incensação de seu quadro e o canto de Te Deum com a respectiva oração.

Contardo Ferrini aí está, simples e puro. Nasceu como os demais sujeito às contingências biológicas e mundanas da espécie humana. Depurou-se-lhe, porém, a existência na exação quotidiana das virtudes máximas, tornando-o merecedor do galardão só reservado aos seletos de Deus. A Igreja o beatificou. Reconheceu-lhe a dignidade do altar, da devoção dos que anelam buscar o Céu no exemplo dos caminheiros da santa estrada divina. Um santo leigo! Um santo engravatado e metido em vestes profanas, como qualquer um de nós que não recebemos batina! Mas, nem sempre os trajes sacerdotais conduzem à santidade. É bom motivo, mas não o único. Deus não impõe indumentária. Se Deus tivesse preferências optaria pelas vestes simples, sem designativos estultos. Contardo era um simples, tão simples na sua nobre estirpe de santo que Pio XI disse dele: «Nós os sacerdotes deveríamos pôr estola para falar de Contardo Ferrini!»

FIM

Relação Completa da SÉRIE SAGRADA

ORIENTAÇÃO DO CÔNEGO ANTÔNIO DE PAULA DUTRA

- N.º 1 - HISTÓRIA DO PAPA PIO XII (O Pastor Angélico).
- N.º 2 - HISTÓRIA DE N. S. DE FÁTIMA (4.ª Edição).
- N.º 3 - HISTÓRIA DA VIRGEM MARIA (2.ª Edição).
- N.º 4 - REI DOS REIS (Adaptação fotográfica da Vida de Cristo).
- N.º 5 - HISTÓRIA DE CINCO SANTOS (São Tomé, Santa Margarida, Santa Germana, São Crisóstomo e Santa Zita).
- N.º 6 - HISTÓRIA DE SANTA JOANA D'ARC.
- N.º 7 - HISTÓRIA DE QUATRO MISSÕES (I - A Fé Era a Sua Espada; II - O Apostolado do Sagrado Coração; III - Missão Para Com o Mundo; IV - Como os Frades Foram Para os E.U.A.).
- N.º 8 - HISTÓRIAS DO NOVO TESTAMENTO. (I - A Natividade; II - Uma Voz no Deserto; III - A Tentação de Jesus; IV - Jesus e os Fariseus; V - O Verdadeiro Crente; VI - A Morte de João Batista; VII - "Vai e Não Peques Mais!"; VIII - O Bom Pastor).
- N.º 9 - HISTÓRIAS DE DOIS MÁRTIRES (Cardeal Mindszenty e Padre Tiso).
- N.º 10 - SÃO JOSÉ SARTO, O SANTO PAPA PIO X.
- N.º 11 - PARÁBOLAS E POEMAS DO NOVO TESTAMENTO (I - O Bom Samaritano; II - As Bem-Aventuranças; III - Os Milagres; IV - O Poder da Fé; V - A Igreja de Cristo; VI - "Magnificat"; VII - As Dez Virgens; VIII - Transfiguração; IX - O Reino dos Céus; X - O Rico Louco; XI - O Mais Aquilhoado no Céu; XII - O Juízo Final; XIII - A Oração do Senhor).
- N.º 12 - HISTÓRIA DE SÃO COSME E SÃO DAMIÃO (I - Versão da Lenda Aurea do Dominicano Jacobus de Voragine, Arcebispo de Gênova; II - Como Teve Início, no Brasil, a Veneração aos Dois Taumaturgos).
- N.º 13 - A TENTACÃO DE BENEDITO (História de Apologetica Cristã).
- N.º 14 - CINCO HISTÓRIAS DE FÉ (I - O Milagre de Málio; II - O Santo Jovial; III - A Dádiva Que Deus Pagou; IV - O Segredo do Bosque; V - Um Sonho Que se Realizou).
- N.º 15 - MISSIONÁRIOS DE CRISTO (I - O Padre da Amazônia; II - O Padre da Antártida; III - O Padre das Ilhas Futuras; IV - O Padre do Saara; V - O Padre da Velha Britânia).
- N.º 16 - PÁGINAS BÍBLICAS (I - A Criação do Mundo; II - Caim e Abel; III - A Arca de Noé; IV - A Torre de Babel; V - A História de Abraão; VI - José do Egito; VII - A Escada de Jacó).
- N.º 17 - MILAGRES PELA FÉ (I - Milagre de São Francisco; II - Milagre de Nuremberg; III - Milagre da Cruz Branca; IV - Milagre das Preces; V - Milagre de São Tiago).
- N.º 18 - HISTÓRIA DE N. S. DA PENHA (I - O Achado da Imagem; II - O Milagre da Nevada; III - O Milagre de Guimarães; IV - O Milagre de Lisboa; V - O Milagre de Irajá; VI - História do Convento da Penha de Vila Velha no Espírito Santo).
- N.º 19 - NOVAS PÁGINAS BÍBLICAS (I - Moisés Liberta seu Povo do Egito; II - A Queda de Jericó; III - A História de Sansão; IV - A História de Samuel; V - Davi, o Pastor de Ovelhas).
- N.º 20 - HISTÓRIA DE SÃO JORGE (I - Vida e Martírio de Jorge da Capadócia; II - A Lenda do Dragão; III - São Jorge na Velha Inglaterra; IV - São Jorge na Epopéia Portuguesa; V - São Jorge, Protetor das Crianças).
- N.º 21 - ORIGEM DOS CONGRESSOS EUCARÍSTICOS (I - A vida de Maria Tamisier e seu papel na Origem dos Congressos Eucarísticos; II - Benefícios dos Congressos Eucarísticos; III - São Pio X, o Papa da Eucaristia; IV - São Pascoal Bailon, o Padroeiro dos Congressos Eucarísticos).
- N.º 22 - HISTÓRIA DE NOSSA SENHORA APARECIDA (I - Do Encontro da Imagem ao Prodígio da Grande Devoção; II - O Paralítico de Barra Mansa; III - Graças Concedidas Por N. S. Aparecida).
- N.º 23 - HISTÓRIA DO BOM JESUS DA LAPA (I - Os Bandeirantes Descobrem a Gruta; II - "Busca o Calvário na Gruta!"; III - A Lenda da Onça; IV - Salvo dos Jagunços, das Piranhas e do Afogamento; V - O Milagre do "Gaiola"; VI - Invocação Que Salva da Morte; VII - O Soterado Que Não Morreu; VIII - O Cégo Que VIU).
- N.º 24 - HISTÓRIA DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS.
- N.º 25 - HISTÓRIA DE SANTO INÁCIO DE LOIOLA (Fundador da Companhia de Jesus).
- N.º 26 - HISTÓRIA DE SANTO AGOSTINHO.
- N.º 27 - HISTÓRIA DE N. S. DE COPACABANA.
- N.º 28 - HISTÓRIA DE SÃO JUDAS TADEU.
- N.º 29 - HISTÓRIA DE SANTO ANTÔNIO, Doutor Evangélico - (2.ª Edição).
- N.º 30 - HISTÓRIA DE SANTA RITA DE CÁSSIA.
- N.º 31 - HISTÓRIA DE SANTA ROSA DE LIMA - (2.ª Edição).
- N.º 32 - HISTÓRIA DE SÃO LUIZ GONZAGA.
- N.º 33 - HISTÓRIA DE SÃO FRANCISCO XAVIER (O Apóstolo das Índias).
- N.º 34 - HISTÓRIA DE SÃO PAULO APÓSTOLO.
- N.º 35 - HISTÓRIA DE SÃO NICOLAU.
- N.º 36 - UMA FLOR PORTUGUESA (História da Beata Beatriz da Silva).
- N.º 37 - HISTÓRIA DE SÃO PEDRO.
- N.º 38 - HISTÓRIA DE SÃO JOÃO BOSCO (Fundador dos Salesianos).
- N.º 39 - HISTÓRIA DE SÃO CARLOS.
- N.º 40 - UM BENFEITOR DA MOCIDADE (História de São João Batista de La Salle).
- N.º 41 - HISTÓRIA DE SÃO BENTO (Fundador da Ordem dos Monges Beneditinos).
- N.º 42 - HISTÓRIA DE SANTA JOANA DE LESTONAC (Fundadora da Companhia de Maria).
- N.º 43 - HISTÓRIA DE SÃO VICENTE DE PAULO (Fundador da Congregação da Missão ou Lazaristas).
- N.º 44 - HISTÓRIA DO BEATO MARCELINO CHAMPAGNAT (Fundador dos Irmãos Maristas).
- N.º 45 - HISTÓRIA DE SANTA MARGARIDA-MARIA ALACOQUE (A Mensageira do Sagrado Coração de Jesus).
- N.º 46 - VIDA DE CRISTO.
- N.º 47 - HISTÓRIA DE SANTA ISABEL DA HUNGRIA (A Mãe dos Pobres e Aditos).
- N.º 48 - HISTÓRIA DE SÃO GERALDO MAJELA (Irmão leigo da Congregação do SS. Redentor).
- N.º 49 - HISTÓRIA DE SÃO DOMINGOS SÁVIO - A Flor resplendente do Oratório de São João Bosco.
- N.º 50 - HISTÓRIA DE SÃO FRANCISCO DE PAULA - Fundador da Ordem dos Mínimos.
- N.º 51 - HISTÓRIA DE SANTA CATARINA DE LABOURÉ - A Mensageira da Medalha Milagrosa.
- N.º 52 - HISTÓRIA DE SÃO DOMINGOS DE GUSMÃO - Fundador da Ordem dos Pregadores ou Dominicanos.
- N.º 53 - HISTÓRIA DE SÃO PASCOAL BAILON - Patrono dos Congressos Eucarísticos.
- N.º 54 - HISTÓRIA DE SANTO ISIDRO LAVRADOR - Padroeiro da Cidade de Madrid e Modelo Universal dos Camponeses.
- N.º 55 - HISTÓRIA DE SANTA BERNADETTE - A Iluminada e extraordinária Vidente que nos deu a conhecer as Aparições da Gruta de Lourdes.
- N.º 56 - HISTÓRIA DE SÃO TOMÁS MORUS - O Grande Mártir do Cisma da Inglaterra.
- N.º 57 - HISTÓRIA DE SANTA FRANCISCA XAVIER CABRINI - A Padroeira Universal dos Imigrantes. Fundadora do Instituto das Missionárias do Sagrado Coração de Jesus.
- N.º 58 - HISTÓRIA DE SÃO JOÃO DE DEUS - Fundador da Ordem Hospitaleira e Padroeiro Universal dos Enfermeiros e de quantos trabalhavam em hospitais.
- N.º 59 - SÃO TOMÁS DE AQUINO (Doutor Angélico).
- N.º 60 - HISTÓRIA DA VIRGEM QUE CHORA (Nossa Senhora da Salette).
- N.º 61 - HISTÓRIA DE SÃO MARTINHO (Bispo de Tours e Confessor).
- N.º 62 - HISTÓRIA DO BEATO CONTARDO FERRINI (O "Santo de Casaca").
- N.º 63 - HISTÓRIA DE SANTA TERESINHA DO MENINO JESUS.
- N.º 64 - HISTÓRIA DO MÁRTIR SÃO SEBASTIÃO.

SÉRIE SAGRADA, (Revista Mensal) - Cada Exemplar, Cr\$ 10,00 (Inclusive os Números Atrasados)
Coleções Encadernadas de SÉRIE SAGRADA, Cada Volume, Com 12 Números — Cr\$ 150,00

OUTRAS PUBLICAÇÕES RELIGIOSAS

HISTÓRIA DE JESUS
(100 Páginas - 2.ª Edição)
Cr\$ 18,00

A BÍBLIA (Antigo Testamento)
(Edição de Luxo)
Cr\$ 100,00

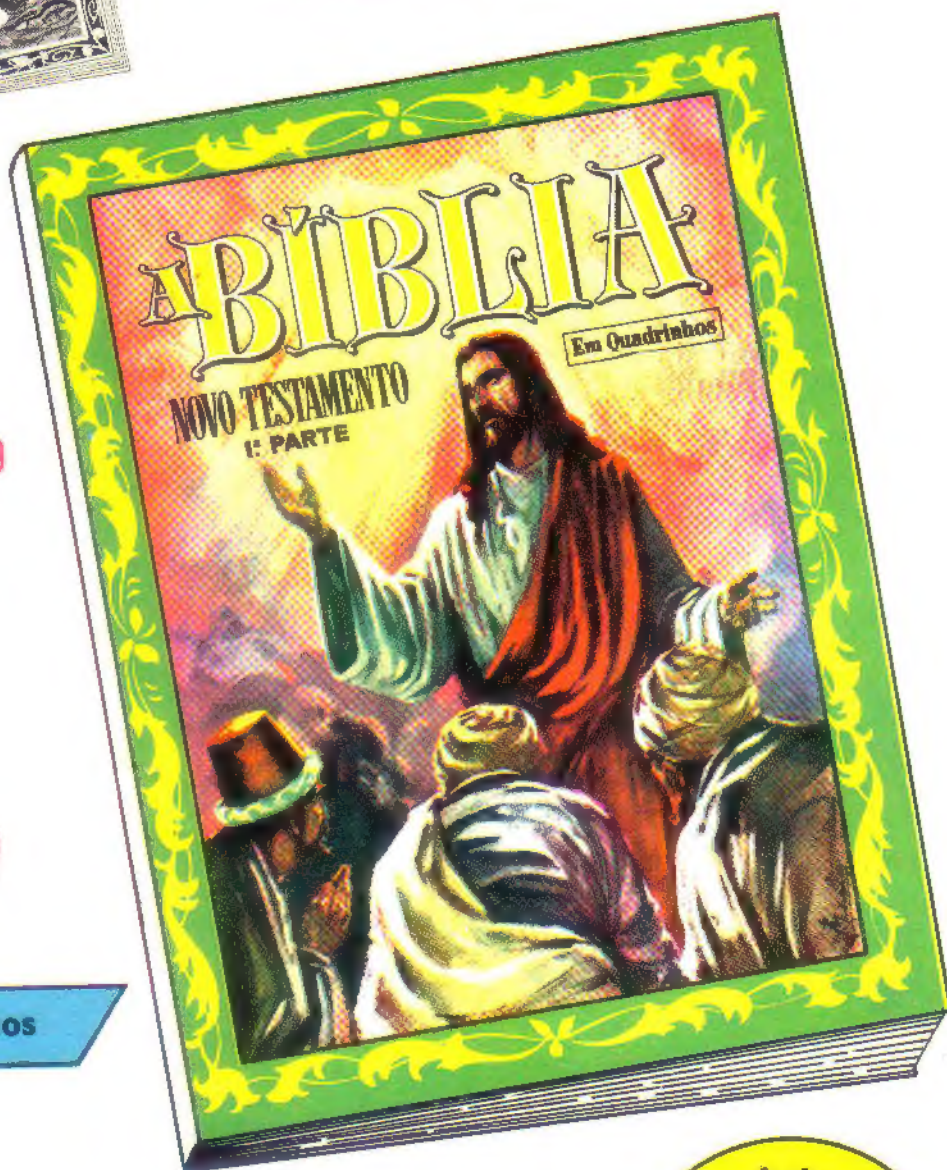
A BÍBLIA (Novo Testamento)
1.ª Parte: Seu Nascimento
e Últimos Dias de Seu Sacerdócio
Edição de Luxo - Cr\$ 100,00

PRESEPIO DE NATAL
(Em Cartolina
pré-recortada, para Armar)
Cr\$ 70,00



Depois do Antigo Testamento...

Já
Está à
Disposição
Dos
Católicos
do
Brasil
e Portugal



Em Quadrinhos

A 1.ª parte de "A BÍBLIA — Novo Testamento", ora publicada, tem as mesmas características de impressão e formato de "A BÍBLIA — Antigo Testamento" e traz a história de Jesus, desde o seu nascimento até aos últimos dias de Seu sacerdócio.

Em qualquer livraria, agência de revistas ou organização católica do Brasil e Portugal: preço Cr\$ 100,00

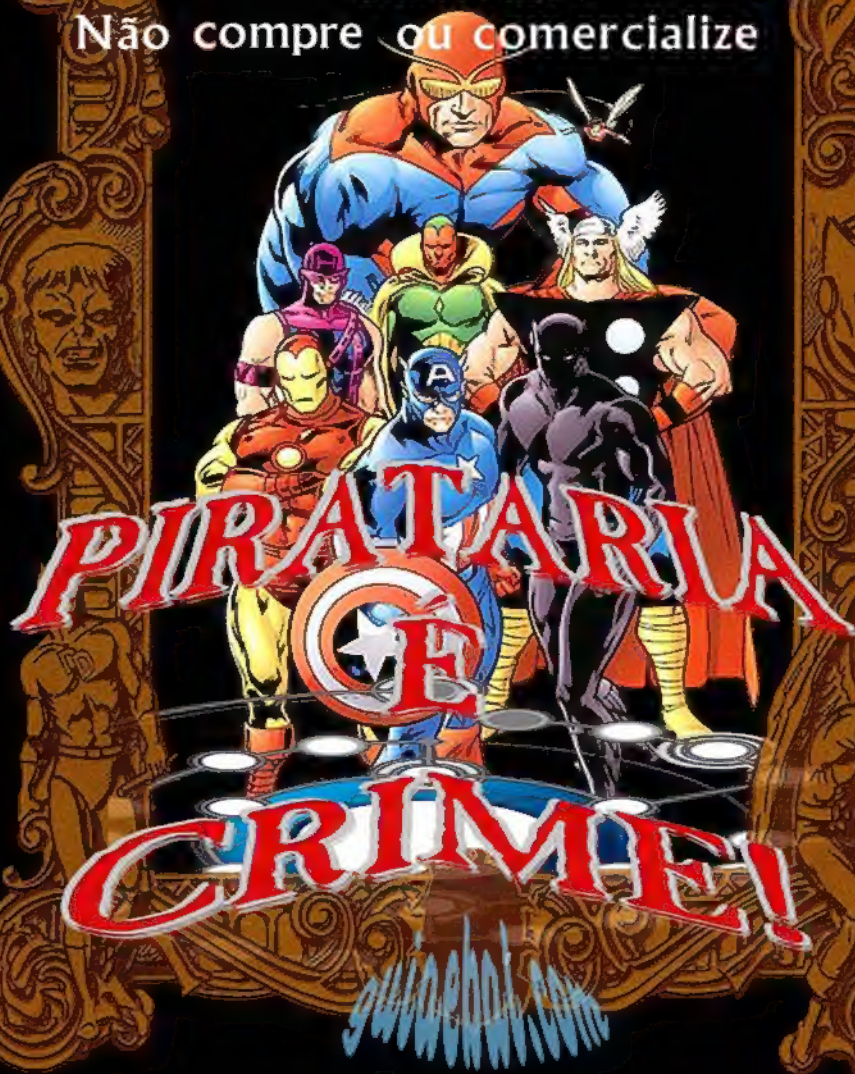
Se não
encontrar à
venda, pode pedir
diretamente à

**EDITORA
BRASIL-AMÉRICA
LIMITADA**

Rua General Almério
de Moura, 302
Rio de Janeiro

Você acabou de ler mais um Scan
Produzido e Restaurado de Fã para Fã,
direto de nossa coleção Particular e
distribuído gratuitamente e que já tem
seus direitos registrados pelas respectivas
Editoras.

Não compre ou comercialize



www.guiaebal.com



**Guia Completo de todas as HQ's
lançadas pela EBAL.
Centenas de Scans de Séries
Completas!**

